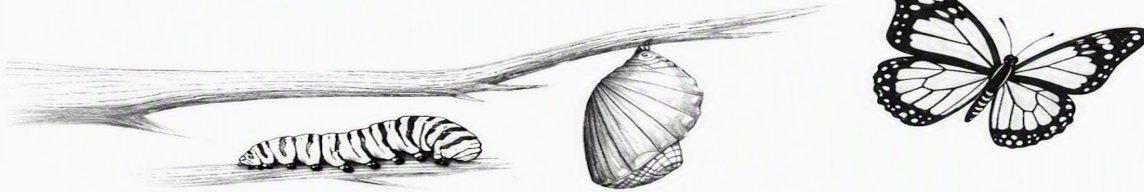


ANSIEDADE

Libertando a Paz Presa no Casulo do Medo

Análise de Mateus 6:19-34 Sobre o Cuidado Divino



Aula 3.1 — Ansiedade na Cosmovisão Bíblica - Curso

IVB Igreja Voz Bíblica - Pr José Laerton 12.08.26

Objetivo da Aula 3: Analisar o texto bíblico do Sermão do Monte em Mateus 6:19-34, procurando compreender a profundidade e a imperiosa necessidade das ordens imperativas de Cristo contra a ansiedade e assim, descobrir a cura por meio do realinhamento de prioridades do Reino capaz de romper as teias do casulo da ansiedade.

Texto básico: Mateus 6:19-34

¹⁹ Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam;

²⁰ Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

²¹ Porque onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

²² A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz;

²³ Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!

²⁴ Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

²⁵ Por isso vos digo: Não andeis ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo,

pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?

²⁶ Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

²⁷ E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?

²⁸ E, quanto ao vestuário, por que andais ansiosos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam;

²⁹ E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

³⁰ Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé?

³¹ Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

³² Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas;

³³ Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

³⁴ Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

Palavras e Pensamentos Importantes: Sermão do Monte em Mateus 6:19-34, ordens imperativas de Cristo contra a ansiedade, realinhamento de prioridades segundo a agenda do reino de Deus, romper as teias do casulo da ansiedade, parar de sofrer por antecipação, viver a dor antes que ela acontecer ou que talvez nem aconteça, contentamento com os vários momentos de cada dia,

O Contexto da Ansiedade:

religiosidade hipócrita e o materialismo pagão

No capítulo 6 do Evangelho segundo Mateus, Jesus está desconstruindo a religiosidade hipócrita e o materialismo gentílico. Nos versículos 19 a 24, Ele adverte sobre o perigo de acumular tesouros na terra e a impossibilidade de servir a dois senhores (Deus e as Riquezas). É imediatamente após essa demarcação de senhorio que o Senhor introduz a conjunção de ligação "**Por isso**" no versículo 25. A ansiedade pelas necessidades básicas da vida é a consequência direta de um coração cujo tesouro está fincado na terra.

3.2 Desenterrando o sentido e implicações do mandamento: "não andeis ansiosos" de Mateus 6:25-34

"Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?" Mateus 6:25 (ACF)

O termo grego traduzido por "**Não andeis cuidadosos**" é imperativo presente ativo com negação, indicando a proibição de um hábito contínuo: "Parai de viver em estado de ansiedade estranguladora". Jesus argumenta a partir do maior para o menor: se Deus já nos deu os bens maiores, a própria vida e o corpo, como não haveria de prover os recursos menores necessários para sustentá-los?

"Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?" Mateus 6:26-27 (ACF)

Cristo utiliza a lógica do argumento a fortiori (do menor para o maior). O argumento a fortiori (com maior razão) é uma ferramenta lógica que serve para estender uma regra já aceita para uma nova situação, porque essa nova situação é ainda mais forte ou evidente do que a

original. Pense nele como o famoso: "**Se até o mais difícil aconteceu, imagine o mais fácil!**"

Então, aplicando essa lógica ao mal da ansiedade, Cristo, diz que as aves não possuem faculdades de planejamento agrícola humano e são sustentadas pela providência do "**vosso Pai celestial**". Note o uso cirúrgico do pronome: Deus é o **criador** das aves, mas Ele é o **Pai** dos crentes. O versículo 27 expõe a inutilidade existencial da ansiedade. A expressão "**acrescentar um côvado à sua estatura**", que também denota a duração da vida) enfatiza que nenhum montante de estresse mental pode estender a soberana linha do tempo decretada por Deus.

"E, quanto ao vestuário, porque andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam; E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles... Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas;" Mateus 6:28-32

Jesus contrasta diretamente a mentalidade do discípulo com a do **pagão** ("**os gentios procuram**"). O verbo, **procuram** denota uma busca frenética e obsessiva. O pagão vive ansioso porque seu universo é governado pelo acaso, pela sorte ou por divindades caprichosas. Para o cristão, o antídoto definitivo contra o pânico material é a onisciência paternal de Deus: "**vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas**".

3.3 O Comando Antitético: O Reino como Prioridade Suprema

"Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal." Mateus 6:33-34 (ACF)

Aqui está a pedra angular da cura noutética da ansiedade. Jesus substitui um foco pecaminoso por um foco santo. A **ansiedade** é essencialmente **egocêntrica**; a **fé** é **teocêntrica**. "**Buscai**" é um imperativo presente contínuo. Devemos investir nossa energia mental e prática no avanço do governo de Deus e na conformidade com a Sua retidão moral. O versículo 34 encerra com uma sabedoria profundamente prática: o amanhã pertence exclusivamente ao decreto secreto de Deus. Viver no amanhã é sobrecarregar o dia de hoje com uma graça que ainda não foi liberada, pois o Senhor distribui Suas misericórdias cirurgicamente de forma diária.

Vá para o Apêndice da Aula 3:

Apêndice a Aula 3:

Focando nos textos bíblicos sobre Ansiedade e nos Problemas Espirituais acarretadas por ela

A ansiedade é uma das causas, com efeitos desastrosos dos problemas espirituais, os quais podem afetar famílias inteiras e até mesmo pessoas maduras, mas, que com o passar do tempo se descuidam de sua vida espiritual. A paz aprisionada as teias do casumo dos sentimentos de pânico e desamino só podem ser quebradas como a aplicação dos princípios bíblicos à questão da **ansiedade espiritual**, entendendo como ela prende o cristão em sentimentos de medo, insegurança e falta de paz.

A ansiedade é um dos inimigos espirituais mais comuns que aprisiona o coração do cristão ao medo e insegurança. Veremos que os problemas espirituais têm várias causas: pecado, legalismo, pensamentos distorcidos, falta de alimento espiritual e ausência de compromisso. Vamos aplicar isso à ansiedade, mostrando como o cristão bíblico pode vencê-la por meio da Palavra de Deus.

1. É importante ver a raiz da ansiedade espiritual da perspectiva bíblica

- Os problemas espirituais podem surgir de várias fontes:

A raiz da ansiedade espiritual

Posição espiritual: “E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência” (Efésios 2:1-2).

Pecado e legalismo: “Jesus respondeu: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado” (João 8:34).

Pensamentos distorcidos: “A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda” (Provérbios 16:18).

Amargura: “Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus; e de que nenhuma raiz de

amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem” (Hebreus 12:15).

Falta de alimento espiritual: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4:4).

Desequilíbrio e preocupações materiais: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom. [...] Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? [...] Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:24, 31, 33).

2. Focando a ansiedade com as lentes da Bíblia

Filipenses 4:6-7 – “Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.”

1 Pedro 5:7 – “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.”

João 14:27 – “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”

Isaías 41:10 – “Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.”

3. Como vencer os inimigos espirituais da paz

O aconselhamento **noutético** (bíblico e confrontador) ensina que o cristão deve enfrentar a ansiedade com:

Confissão e arrependimento 1 João 1:9 – “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.”

Renovação da mente Romanos 12:2 – “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que

experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.”

Oração constante Filipenses 4:6 – “*Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.*”

Dependência do Espírito Santo Gálatas 5:22-23 – “*Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei.*”

Comunhão cristã Hebreus 10:25 – “*Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.*”

Entrega total a Cristo Lucas 9:23 – “*E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me.*”

4- Ação diária, constante e insubstituível

A ansiedade é um inimigo espiritual que prende o coração no casulo do medo. O cristão bíblico vence:

Substituindo o medo pela fé Salmos 23:1 – “*O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.*”

Praticando gratidão Mesmo em meio às lutas, agradecer fortalece a confiança em Deus.

Vivendo em simplicidade e equilíbrio 1

Timóteo 6:10 – “*Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.*”

Fixando os olhos em Cristo Hebreus 12:2 – “*Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.*”

Conclusão A ansiedade espiritual não é vencida por técnicas humanas, mas pela **verdade da Palavra de Deus** aplicada nouteticamente. O cristão que confessa, ora, renova sua mente e se entrega ao Espírito Santo experimenta a paz que excede todo entendimento, mesmo em meio às pressões da vida.

ESTUDO DE CASO E APLICAÇÃO PRÁTICA

Cenário: Lucas é um jovem empreendedor cristão que está prestes a casar-se, mas o faturamento de sua empresa caiu drasticamente no último trimestre. Ele não consegue dormir, sente dores agudas no estômago e passa horas rolando telas de notícias financeiras, temendo a falência e o cancelamento do casamento.

Perguntas para Discussão em Classe:

1. Como as perguntas "Que comeremos?" ou "Com que nos vestiremos?" se atualizam na crise de Lucas?
2. De que forma Lucas está agindo como um "gentio" de acordo com o diagnóstico de Cristo em Mateus 6:32?
3. Formule um plano de ação noutético baseado estritamente no versículo 33 para redirecionar o foco diário de Lucas.



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA